

## Culto Messiânico #25

\* **9:00hs** – Início da Escola Sabática

\* **9:20hs** – Louvor Musical.

\* **9:35hs** – Informações gerais [judaísmo]

\* **9:40hs** – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

**Intróito** (Canto Congregacional) e entrada da plataforma –

Adonai.mp3

**Doxologia** (Oração em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleyem a todos... sejam bem vindos... tenham todos um excelente shabbos na presença dEles... vamos ouvir uma música hebraica para a nossa meditação...

Ma Tovu.mp3

Oração feita pelo Rosh ao CRIADOR, Único!

### **SERMÃO: São sete, os reis...**

Irmãos, vimos na semana passada que duas bestas vão se unir no "fim dos tempos"... Quando falamos de Fim dos Tempos não é a na mesma concepção dos pentecostais que julgam que o mundo vai acabar e que todos teremos que então, se salvos, ir para o céu! Não, Fim dos Tempos, biblicamente falando, é a Volta do Messias para dar fim à este mundo pecaminoso e assim, iniciar a sua restauração, dentro do seu governo milenar, messiânico. Mas voltando: duas bestas; a primeira, uma besta, ou seja, um governo mundial, político! E a segunda, uma outra besta, apostatada, ou seja, um poder religioso cujas falsas doutrinas arrasta milhões: e por isto, acabamos por nos lembrar de Matt'yaohuh 7:13-14 que diz:

Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta e amplo o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; e porque estreita é a porta, e apertado o caminho que conduz à vida, poucos são os que a encontram.

E, quando falamos de um governo mundial, político/religioso, certamente nos vem à mente o anti-cristo! Vamos, portanto, continuar no capítulo 17 do Livro das Revelações e nos aprofundar mais neste poder religioso!

Sabemos que nos evangelhos (Matt'yaohuh, Marcus e Luka) temos sinais que antecedem a Volta do Messias... E praticamente todos estes sinais já estão presentes entre nós... Guerras, fome, pais contra filhos e principalmente filhos contra pais. E muitos outros; isto sem falar dos sinais que volta e meia os pentecostais criam, indo além do Está Escrito; como relatamos na semana passada sobre os eventos naturais que estão acontecendo no rio Eufrates! E, por isto, devemos sempre, examinar o Livro das Revelações...

Assim, tratando-se de sinais da Volta do Messias, o cap. 17 expõe o contexto, isto é, o cenário que vai culminar na Grande Tribulação que antecede a Volta do Messias... Ali, neste capítulo 17, temos a Grande Babilônia, a Bavel mística, espiritual; que trás em si, as características da Bavel política, de Nebuchadnezar... Mas, para compreender/estudar o Apocalipse, temos que considerar que existem diversas correntes escatológicas... A própria palavra escatologia significa "estudar os Eventos do Fim".

Segundo estudiosos da área da religião, existem basicamente três métodos de se interpretar as Escrituras:

**Método preterista:** Segundo esta corrente de pensamento, a concretização das profecias é um evento que já estão no passado e que, portanto, para os crentes servem apenas como modelo didático e não como prova da validade do profeta.

**Método historicista:** A escola de pensamento historicista afirma que as profecias se cumprem com o correr da história, a partir do momento em que o profeta tem a visão e a torna pública. Sendo assim, muitas profecias ainda estão se cumprindo ou por se cumprir. A profecia nada mais é do que história dita de antemão.

**Método futurista:** Para os futuristas as profecias terão seu cumprimento apenas no fim dos tempos, e serão rápidas. Virão para atestar o fim do mundo e com elas, se encerra a história da humanidade, tendo o Criador criado então um novo mundo.

**Método progressivo:** variante da interpretação historicista, esta está centralizada no santuário celestial; destino final dos salvos; pois estes creem em ir morar no céu e por isto, esta interpretação é a mais popular... Como principal diferença da historicista tradicional, temos que os 7 selos centraliza o santuário celestial; e que as 7 trombetas são eventos futuros, não do passado; tornando confuso a ordem escatológica. Daí, os 144 mil, dos TJs, no céu e a Grande Multidão, na Terra!

Esta interpretação, misturada com a interpretação historicista, deu origem à escatologia dos adventistas, e para tal, exigir-se-ia uma terceira Vinda do Messias... sem que eles próprios percebam esta necessidade!

E, por isto, para se procurar dar sentido aos Eventos do Fim, todos focalizaram no estudo do Milênio e suas características: se simbólico ou literal... Isto, é claro, influencia no modo de como se interpreta o livro do Apocalipse como um todo; ou seja: o QUANDO de cada coisa... independente se compreendemos ou não cada símbolo ali colocado!

Daí existem **quatro** principais Correntes Escatológicas em função deste milênio... E, embora se dividam em quatro visões escatológicas diferentes, dentro de cada uma das quatro visões ainda existem diferentes interpretações de pontos específicos por seus adeptos: se trinitarianos; se pentecostais; se unitarianos ou até mesmo se modalistas! Vejamos um resumo dessas quatro principais escolas escatológicas.

### **O Pré-Milenismo Histórico**

...que defende que a segunda vinda de Cristo acontecerá em um evento único após o período de tribulação – a Grande Tribulação de Ap 16, as Sete Últimas pragas – ou seja, no Pré-Milenismo Histórico a Kehilah estará na terra durante esse período de tribulação intensa, e ao final deste período então ocorrerá a vinda de Yaohu'shua.

Na segunda vinda de Cristo, os justos ressuscitarão, e os salvos que estiverem vivos terão seus corpos transformados; livres das máculas do pecado. Na ocasião, o Anticristo – que esteve agindo até então – será julgado; satan será preso; e, Yaohu'shua reinará durante mil anos literais na terra, cujo período será de grande benção, paz e prosperidade.

Ao final dos mil anos, satan será solto por um curto período de tempo e tentará fazer uma guerra contra o Criador, porém será derrotado definitivamente e

lançado para condenação eterna, no Lago de Fogo. É também nesse momento que os ímpios serão ressuscitados para serem julgados e condenados, como fora satan e seus anjos. Após esse acontecimento, com a Terra refeita, limpa dos efeitos do pecado, começará a Eternidade!

O **Pré-Milenismo Histórico** vem sendo ensinado desde o século I d.Y. Grandes nomes da Igreja adotaram o Pré-Milenismo Histórico como: James Montgomery, Charles Spurgeon, dentre outros. Esta interpretação é fartamente provida de passagens bíblicas que indicam, literalmente, a sua validade! E, é esta a nossa visão, ou seja, a CYC – Congregação Yaoshorul'ita oCaminho, segue esta linha escatológica!

**Outro é o Pré-Milenismo Dispensacionalista** que é bem diferente do Pré-Milenismo Histórico. Embora também tenha uma visão pré-milenial da segunda vinda de Cristo... Esta corrente de interpretação divide esse evento em duas fases distintas: Primeiramente ocorrerá o Arrebatamento Secreto da Igreja; e, juntamente com o surgimento do Anticristo, cujo marco será a destruição do terceiro Templo que Yaoshor'ul irá reconstruir... Assim, será dado o início dos famosos sete anos de grande tribulação na terra; que, como base dessa cronologia é utilizada uma interpretação das setenta semanas de Dayan'ul – no caso, esse período seria a última semana destacada do todo e posta para o Fim dos Tempos (sem a mínima explicação ou justificativa para este feito)... Isto, combinado com um esquema de leitura do livro de Apocalipse – sobretudo do capítulo 13. No arrebatamento da Igreja ocorrerá apenas a ressurreição dos justos; mas como vimos acima, o **arrebatamento** não ocorrerá antes da destruição do 3º Templo, repito! ...

Segundo estes, no período de sete anos de Tribulação, a Igreja estará com Cristo no céu. Esta só VOLTARÁ para Terra, depois deste período sabático...

**Uma injustiça:** nos leva para um *resort* de luxo e depois de nos mostrar tudo de bom, nos tira de lá!!! Enquanto isto – com a igreja em férias no céu – os judeus continuarão aqui, para serem provados... Mas voltando aos “fatos” desta interpretação...

Após os sete anos de tribulação, haverá a batalha do Armagedom, e Cristo retornará para destruir o Anticristo e os inimigos de Yaoshor'ul. As nações serão julgadas, e as que tiverem apoiado Yaoshor'ul participarão do milênio, que será também um reino literal de mil anos de Cristo na terra, como defende a visão anterior.

Então haverá a ressurreição dos judeus, após os sete anos de tribulação – outra ressurreição; onde está escrito isto? Os que se voltaram contra Yaoshor'ul serão destruídos e aguardarão o último julgamento para condenação eterna. É no reino milenar que o Templo será reconstruído e Cristo se assentará no trono de Dao'ud, para que se cumpra todas as profecias pendentes a Yaoshor'ul. Nesse sistema existe a completa distinção entre Yaoshor'ul e a Igreja; ou seja: Duas ressurreições e dois tipos de salvos!? Hoje, muitos messiânicos adotam esta visão – trazida pelos pentecostais – pois os tais em sua grande maioria vieram destas denominações; de tal forma que desde já dividem a Kehilah em “congregações” e “sinagogas”!

E, para eles, no final do milênio, satan será solto por um período de tempo, enganará as pessoas e fará uma rebelião contra Cristo e a Nova Jerusalém [**repito:** a Nova Jerusalém que já teria descido; ignorando a ordem escatológica de Apocalipse 20 e 21; os adventista, para sustentar suas crenças, também ignoram a ordem do Está Escrito, ressuscitando os ímpios ANTES do JULGA-

MENTO do Grande Trono Branco]; CONTINUANDO: Então, satan será derrotado e lançado no Lago de Fogo juntamente com os ímpios...

O Dispensacionalismo ou Pré-Milenismo Dispensacionalista, é com certeza a corrente escatológica mais complexa – **e aceita** – e surgiu recentemente, em meados do século 19. Os principais nomes do Dispensacionalismo são: Scofield (que se popularizou nas notas de rodapé de sua Bíblia Anotada), J. McArthur e H. Lindsey e outros daquele século... MAS, notem que pela ausência de referências bíblica, esta interpretação é facilmente contestada; pois, quando as usam, as usam fora do contexto de onde aparecem: como se existissem nas Escrituras, segundas intenções em cada passagem...

E, o ponto que realmente derruba esta interpretação é o Rapto Secreto, pois partem do pressuposto de que o ser humano não foi criado para viver na Terra e por isto o Criador os terá que levar para morar no céu; como os pagãos acreditam; e, o próprio Yaohushua teria mentido quando disse: Bem aventurados os mansos, pois herdarão a Terra!!! Matt'yaohuh 5:5.

É importante ressaltar também que existe o **Dispensacionalismo Progressivo**, o qual difere bastante do Dispensacionalismo Clássico. Nesse sistema a Igreja não representa uma interrupção no plano do Criador para Yaoshor'ul como no modelo clássico, e sim, é parte integral desse plano, ou seja, é uma progressão desse plano; numa única dispensação.

### **O Pós-Milenismo:**

A visão Pós-Milenista acredita que a segunda vinda de Cristo ocorrerá após o milênio. Dentro do próprio Pós-Milenismo existem diferentes opiniões sobre esse período milenar.

Alguns acreditam que se trata dos últimos mil anos antes da volta de Cristo [quando começou?], enquanto outros defendem que o Milênio é o período que compreende desde a primeira até a segunda vinda de Cristo; ignorando que desde o primeiro advento, já se passaram mais de 2.000 anos... O Pós-Milenismo afirma que nesse período ocorrerá uma completa evangelização no mundo, e que a maioria das pessoas serão convertidas, o que ocasionará um grande desenvolvimento global em todos os aspectos: social, econômico, político e cultural; se esquecem de Matt'yaohuh 7:13,14 e a porta estreita! Mas...

Entre o imenso número de convertidos estarão também muitos judeus, que reconhecerão Yaohu'shua como o Messias. No final desse período, Ele voltará, acontecerá a ressurreição tanto dos justos quanto dos ímpios, o julgamento final e o estado eterno será estabelecido.

Grandes teólogos e pregadores na História da Igreja ensinaram o Pós-Milenismo, entre eles Calvino, Jhon Knox e outros. Existe também os Amilenistas que dizem, que a história já se cumpriu e que o Reino JÁ está entre nós... como creem os TJs...

Bem, depois deste pequeno resumo que explica o 'porque' existirem tantas interpretações para o Livro do Apocalipse, vamos focar no capítulo 17 de Apocalipse, sempre na **visão escatológica historicista**, dando ênfase ao **Pre-milenismo**; isto é, a História Escatológica é historicamente linear e o milênio é literal... Quanto aos símbolos, estes são sempre símbolos de uma realidade; de fatos reais... pois:

“YAOHUH nada faz, sem antes revelar seus segredos aos seus servos, os profetas” (Amós 3:7).

Yaohu'shua, perto do fim do Seu ministério terrestre, disse nos: Desde já no-lo digo, antes que suceda, para que, quando suceder, creiais que eu sou. Jo 13:19. Isto, em relação às revelações sobre o que haveria de acontecer nas próximas horas que se seguiriam àquela ultima ceia por Ele realizada... Porém, o mesmo princípio, segundo palavras do profeta Amós (3:7) aplica-se a toda revelação divina.

Mas, devemos ter em mente que as profecias podem ser condicionais e incondicionais. As incondicionais são aquelas que dependem exclusivamente da vontade divina e o maior exemplo delas é justamente a morte de Yaohu'shua na cruz do Calvário, onde Ele Se sacrificou por nós... Profecias condicionais são aquelas em que YAOHUH não fere o Livre Arbítrio da pessoa; dependem da sua escolha para que se cumpram e deste tipo de profecia, o livro de Yashu'yah (corrompido como Isaías) tem muito. Eram profecias destinadas ao povo hebraico. Profecias de vida; porém rejeitaram-nas e acabaram cativos.

De volta do cativeiro, a nação judaica deveria mudar o seu procedimento em relação à YAOHUH e por isso uma outra profecia condicional estava em andamento: as Setenta Semanas apresentada a Dayan'ul 9:24-27 (leia com atenção o verso 24 e constate) e mais uma vez o povo judaico, falhou... E por isso Yaohu'shua referiu-Se à esta profecia em Matt'yaohuh 24:15 ao falar sobre os sinais que antecederiam à destruição de Yashua'oleym e sobre a sua Vinda (leia o cap. todo de Matt'yaohuh 24).

Mais especificamente sobre o nosso futuro, Yaohu'shua revelou-nos através de Yao'khanan (corrompido como João), no Livro das Revelações, o que estaria acontecendo nos dias que antecederiam à Sua tão almejada volta. Sobre este dia Ele havia declarado: Daquele dia e hora, porém, ninguém sabe, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão só o Pai. (Matt'yaohuh 24:36). Portanto, este dia está totalmente condicionado à vontade do Pai. Mas apesar disto, Ele, Yaohu'shua, revelou-nos sinais que apontariam para este grandioso dia e sobre estes sinais, a Bíblia (tanto no Novo, quanto no Antigo Testamento) aponta muitos... Mas, há uma profecia que passa despercebida de muitos de nós: a profecia dos **Sete Reis do Apocalipse 17**.

Existem muitas interpretações que a simples leitura do contexto da mesma já as descartam. Porém, outras interpretações dependem de uma análise mais profunda, usando não só o contexto da passagem assim como o contexto histórico e muitas vezes até mesmo um outro contexto (literário, religioso, costumes, etc). Muitas delas já se cumpriram fielmente e isto nos dá mais razões para que possamos crer naquelas que ainda não se cumpriram... Por exemplo: no livro de Dayan'ul existem cerca de 19 profecias sobre o fim dos tempos. Dezoito delas se cumpriram literalmente aqui na terra, sendo que a antepenúltima – as Setenta Semanas – se cumpriu na cruz; e, somente uma está faltando: a Volta de Yaohu'shua (que é a Pedra que atingiu a estátua de Dn 2) – e em face das demais terem se cumprido, não temos razão alguma para não crer que também isto se cumpra no devido tempo.

**Mas atenção:** neste mesmo cap. 2 de Dayan'ul temos ali a descrição de 4 impérios que já se estabeleceram, sucessivamente, na Terra; e, quando se tem a TENTATIVA de se estabelecer um quinto império, o do anti-cristo, este não consegue o seu intento, pois a Pedra o impede! Não haverá um quinto império; não haverá o tal de governo do anticristo, como ensinam a grande maioria dos crentes!!!

Observe também que muitas profecias apontam para o nosso futuro (as sete pragas, por exemplo) e que muito provavelmente a nossa vida não as alcança-

ram; porém, a despeito de termos uma interpretação mais tradicional que é aceita pela grande maioria dos teólogos, apresentamos aqui uma NOVA interpretação sobre os Sete Reis do Apocalipse 17. Apesar de 'nova', é muito bem embasada na Bíblia e no plano da Salvação iniciado por Yaohu'shua, lá no Éden; passando pela cruz e em fase final, vindo do Santuário celestial...

Saiba que a interpretação mais aceita é aquela que apontam os sete reis como sendo poderosos reinos que durante a história perseguiram o povo de YAOHUH. Alguns a chamam "teoria metálica", porque **quatro**, dos sete reis de apocalipse 17, seriam os quatros impérios descritos através dos quatro metais da estátua de Dn 2 (ouro/Babilônia, prata/Medo-Pérsia, bronze/Grécia e ferro/Roma), e **os outros três** variam entre: Roma Papal, Roma Papal Ferida, Roma Papal Curada, EUA, Egito, Assíria, França, Espiritismo, Confederação Geral do Mal, etc, etc, etc.

No Ap 17:3 lemos - Então ele me levou em espírito a um deserto; e vi uma mulher montada numa besta cor de escarlata, que estava cheia de nomes de blasfêmia, e que tinha sete cabeças e dez chifres. No verso 9: Aqui está a mente que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está assentada; **são também sete reis**: cinco já caíram; um existe; e o outro ainda não é vindo; e quando vier, deve permanecer pouco tempo. E no verso 12 também diz: Os dez chifres que viste **são dez reis**, os quais ainda não receberam o reino, mas receberão autoridade, como reis, por uma hora, juntamente com a besta...

Note que se quatro cabeças: são os grandes quatro impérios da história (Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma), de acordo com Dn 2, eles não aparecem obrigatoriamente como as primeiras quatro cabeças (reis), mas são os únicos reinos que se encontram em todas essas teorias já que as outras três: como vimos, variam entre diversas outras nações: algumas até da nossa atualidade ou até mesmo movimentos espirituais; tudo misturado... E estes que só aceitam os reis como REINOS, nações: ignoram o vs 9 que diz especificamente REIS sobre tronos... e o vs 12 que também diz que 'os quais ainda não receberam o reino'... tudo para o futuro, nada para os dias ou passado de Ya-o'khanan, como ensinam a grande maioria dos interpretes! Veja:

Ao longo dos últimos séculos surgiram muitas interpretações de quem seriam os três últimos reis e uma das mais recentes (1974) aponta para o Quinto Rei como sendo Roma Papal ferida. Os protestantes da América tornam-se o Sexto Rei, enquanto o Papado revivido é o Sétimo Rei. O Oitavo Rei é a última confederação do mal (a besta de escarlata). Seria difícil que os sete reis realmente sejam os impérios, nações e reinos já citados, pois a besta de Apocalipse 17 não aparece apenas neste capítulo da Bíblia. O capítulo 13, do versículo 1 ao 10, fala do mesmo animal - não confunda com a besta dos vs 11 em diante, que geralmente é interpretada como sendo os EUA e que não nos interessa no momento.

É de comum conhecimento que a primeira besta refere-se ao poder papal. Besta semelhante, também aparece em Dn 7, onde é o quarto animal, representando o império romano. Este capítulo - Ap 13 - repete a mesma sucessão de impérios de Dn 2 de modo inverso: lá falava de futuro e aqui de fatos já acontecidos; a diferença é que, ao invés de metais, os impérios agora são representados por animais - uma besta semelhante a um leopardo (simbolizando a rapidez com que se estabeleceu) com pés de urso (força e poder) e cabeça de leão (glória) respectivamente: Roma, Grécia, Medo-Pérsia e Babel; sendo que

a besta representa o poder papal derivado do império romano; cf. o livro de Dayan'ul identificara....

**Perceba:** As cabeças e a besta coexistem entre si, formando um único ser. As cabeças estão NA besta, não fora dela. Ou seja, **as cabeças só poderiam vir a existir se a besta existisse!** Mas, a Besta surgiu apenas com o fim destes impérios, mostrando que eles não poderiam ser cabeças da Besta, já que esta se formou com a sua dissolução. Esses reinos apenas servem de base para a formação histórica/temporal – o quando – da Besta de Ap 13:2, mas não são suas cabeças, como ensina os dispensacionalistas...

Vamos supor que estas teorias estivessem corretas, e que realmente quatro, dos sete reis, fossem os quatro impérios de Dayan'ul 2. Como iríamos ficar com relação à localização geográfica da sede desses poderes? Pois, ocorre que o poder (Besta) descrito em Apocalipse 17 tem sua sede definida sobre sete montes e é de conhecimento de todos que Roma encontra-se entre sete colinas. E se as cabeças (reis) fazem parte da Besta, e essa tem uma sede, logo, as cabeças (reis) tem que estar sediadas no mesmo local, pois a Besta e as cabeças formam um todo, um único animal! Ora, se a sede do poder da besta de Ap 17 é Roma, conseqüentemente, suas cabeças, que são os reis, têm a mesma localização geográfica. Assim, se a sede do poder dos sete reis é Roma, o que as interpretações de que o Egito, França, Estados Unidos, ONU, têm a ver com as sete cabeças?

Até aqui ficou claro que as interpretações, mundialmente aceitas, não tem fundamento contextual (bíblico, histórico ou geográfico). Mas tem mais: Leia Ap 17:8: que diz que "a besta que viste, era e não é, está para emergir do abismo e caminha para a destruição"...

Sendo que estas expressões do verbo "ser" (a Besta era, não é, e será) tratam do tempo em que o papado tinha supremacia (poder de perseguir), perdeu-a e irá recuperá-la. Relembremos que no ano de 538 d.Y., através de um decreto de Justiniano, imperador romano, o papado ganhou poder político estatal, cumprindo a profecia para o surgimento da besta (outro fato que confirma o nascimento do papado é a derrota dos ostrogodos, também em 538 d.Y., cumprindo a profecia de Dn 7. A partir de então (538 d.Y.), a besta "era" perseguidora, poderosa, tanto, que calcula-se na casa de 100 milhões (ou mais), o número de mortos causados pela "Santa Igreja" Católica Apostólica Romana – mais que as duas grandes guerras mundiais juntas – devido, principalmente, às "Santas Cruzadas" e à "Santa Inquisição". Tudo 'santo', para eles...

Seguramente a besta **era** poderosa; tanto que nenhum rei subia ao trono de seu país, se o papa não o aprovasse! Com o passar dos anos, seu poder perseguidor foi declinando e, em **1798**, cumprindo a profecia dos 1260 anos de Ap 12: o general Alexander Beltier, a mando de Napoleão Bonaparte, aprisiona o papa Pio VI e acaba oficialmente com o "status quo" papal, perdendo ele o poder que detinha...

A partir de 1798 inicia-se, então, o período chamado "**não é**", onde o papa não tem a supremacia e nem o poder de perseguir que o caracterizaram até então.

Como vimos, a expressão "sete cabeças" tem duas funções proféticas: a primeira, como já citamos, é a de localizar geograficamente a sede do poder da besta ("são sete montes"); a segunda função nos impõe um novo desafio, pois, além das sete cabeças serem sete montes, elas também são sete reis.

Qual afinal é o desafio? Responder: QUEM SÃO OS SETE REIS! Lembre-se: "São também sete reis, dos quais caíram cinco, um existe e outro ainda não

chegou; e, quando chegar, tem de durar pouco. E a besta, que era e não é, também é ele o oitavo rei, e procede dos sete, e caminha para a destruição". (versículos 9, 10 e 11)

Aqui esta outro ponto importante: lembrar que a profecia, na verdade, não fala de apenas de sete, mas sim de oito reis. Embora o oitavo não seja uma das cabeças, é um rei vindo da mesma sequência, fazendo, portanto, parte do todo. A profecia separa os oito reis em dois blocos bem distintos: os "sete reis" e o "oitavo". E, os "sete reis" estão inseridos dentro de um único período de tempo, o "NÃO É". Os "sete reis" existem no período de tempo em que a besta "não é" poderosa (de 1798 até... não sabemos!).

E se os "sete reis" estão dentro do período de tempo "não é", sua subdivisão, "cinco caíram, um existe e o outro não chegou", teria de ser aí encaixada! Não podem ser encaixados antes do período "era", pois antes de 538, a própria Besta não existia como tal, e também não poderiam existir os "sete reis", suas cabeças, sem que existisse o animal – besta! Portanto, os "cinco" que "caíram" (verbo no passado) estariam encaixados dentro do período "era" (verbo no passado); "um existe" (verbo no presente) estaria encaixado dentro do "não é" (verbo no presente).

Até aqui tudo é possível; agora, porém, surge o problema, pois com relação ao "outro" (oitavo rei) a profecia diz que "ainda não chegou", "não é vindo", ou seja, "virá", "chegará", "aparecerá" (futuro - fora do tempo presente da profecia) devendo assim, obrigatoriamente ser encaixado no período "será". Por isto, o período "será" só se inicia justamente com ele, o oitavo rei...

Veja que o versículo 10 diz que, "cinco caíram, um existe, e outro não chegou", o que claramente denota sequência. Em outras palavras, não surgem juntos, mas em sequência, um após o outro, dentro do mesmo período "não é" (depois de 1798).

E tem mais: "E os dez chifres que viste são dez reis, que ainda não receberam o reino, mas receberão o poder como reis por uma hora, juntamente com a besta." Ap 17:12. Estes reis seriam pessoas, governantes individuais que obteriam poder advindo do 8º Rei!!!

Embora se tratem de outros reis (10 reis), fica bem claro que "rei" é rei, governante individual; e "reino" é reino, nação, território. E a passagem nos diz que os "10 reis... ainda não receberam reino". O contexto sugere que estes reis sejam governantes individuais (reis) que ainda não assumiram o poder das nações (reinos). Por quê? Porque, se os reis fossem reinos ou nações, e não pessoas, como poderiam dez reinos ainda não terem recebido reinos? Se levarmos esta mesma idéia para os versículos antecedentes (8 a 11), chega-se à conclusão que os sete reis não são sete reinos (nações); como praticamente todos ensinam...

Isto posto, temos como afirmar que OS SETE REIS só poderiam ser SETE PAPAS que sugeriam não, obrigatoriamente, em 1798, mas desta data para frente, pois estão dentro do período "não é", e não necessariamente no seu início...

De 1798, com Pio VI, até hoje, incluindo o papa atual, Francisco, somam-se "17" pontífices, e agora, como saber quais destes "dezessetes" seriam os "sete reis" da profecia? Estariam os sete reis entre esses "dezessetes" ou no futuro? Qual seria a base de tempo para começarmos a contagem?

Mas antes devemos entender como um papa pode ser um Rei? A partir de 1800, com Pio VII, a Igreja Católica já começou a renovar suas forças e, um



papa após o outro, assinaram acordos e tratados com vários chefes de Estado da época, inclusive retomando alguns de seus territórios. Mas faltava algo para que verdadeiramente o papa pudesse voltar a ser "rei". Faltava-lhe o "trono", a sede do poder. Então, ocorre o inesperado: em **11 de fevereiro de 1929**, o então Primeiro-Ministro italiano Benito Mussolini e o papa Pio XI assinam o famoso "Tratado de Latrão". É criado o Estado do Vaticano e desde então o papado voltou a ser realmente um reino com rei. Isto não foi o suficiente para "curar" a ferida, posto que esta só será totalmente curada quando este rei (papado) recuperar o poder que tinha antes de 1798, pois "cura" supõe volta ao estado anterior. Mas isto já é suficiente, pois dentro do seu Estado (Vaticano e em sua comunidade católica) ele realmente tem status de rei e, portanto, a partir de 1929 podemos contar os papas: Reis em seu Estado...

E, foi com a recente morte daquele papa que havia renunciado ao seu reino, Bento XVI, que esta profecia voltou a ser do interesse de todos nós... Assim, temos tais papas desde 1929:

Pio XI (06/02/22 – 10/02/39): não se conta, pois ainda era papa e não rei, quando surgiu o reino do Vaticano.

1º Rei - Pio XII (02/03/39 – 09/10/58).

2º Rei - João XXIII (28/10/58 – 03/06/63).

3º Rei - Paulo VI (21/06/63 – 06/08/78).

4º Rei - João Paulo I (26/08/78 – 28/09/78). Foi envenenado; por iniciar uma reforma moral dentro da igreja!

5º Rei - João Paulo II (16/10/78 – 02/04/2005). Seu sucessor foi...

Bento XVI (19/04/2005 – 28/02/2013): mas, não se conta, pois renunciou...

6º Rei - Francisco (19/03/2013 - ???) Este, "existe", diz a profecia...

Ainda passaremos pelo 7º papa/rei e sobre este, diz a profecia, tem que durar pouco, pois o seu poder deverá ser entregue ao 8º Rei, o ANTICRISTO!

Portanto, este sétimo, que para os nossos dias ainda não chegou, quando vier, ainda fará parte do tempo em que o papado ainda não restaurou o seu poder: o **não é!** FRISANDO: o sétimo não pode fazer parte do período de tempo "será", como se ensina praticamente todas as interpretações... Mas quando VIER, fará parte do "**não é e durará pouco**"... É neste 7º papado que teremos que estar extremamente atentos – pois, repito, durará pouco – Teremos que estar vigilantes e não dormentes como aquelas virgens néscias de Matt'yaohuh 25:2...

E quem será o 8º rei? O versículo 11 diz: "a besta que viste, era e não é, é ela também o oitavo, e é dos sete, e caminha para a perdição".

Note que a profecia, quando fala do oitavo rei, faz questão de colocar um adjunto, fazer uma observação sobre ele: "É DOS SETE"; ou seja, virá no mesmo espírito dos anteriores! Daí, também será um papa humano...

É interessante perceber que dos oito "reis" da profecia, apenas os três últimos (sexto, sétimo e oitavo) tem características próprias:

- O sexto "existe"

- O sétimo "ainda não chegou e quando chegar tem que durar pouco"

- O oitavo é "a besta que era e não é... é dos sete e caminha para a destruição"

Embora extremamente importante, a única característica do sexto rei é o fato dele "existir". Diz a profecia: "cinco caíram, um (sexto) existe". Num primeiro momento, tem-se o impulso de dizer, como fazem alguns estudiosos da teoria historicista (metálica), que a palavra "existe" serve para mostrar que o sexto rei está vivendo na época em que o apóstolo Yao'khanan escreveu o Apocalipse. Porém, se interpretarmos a palavra "existe" de Apocalipse 17 como referente ao período histórico do apóstolo, então, teríamos que admitir o absurdo de que todo o tempo verbal no presente, usado no livro do Apocalipse, teriam de ser sobre os dias em que vivia o escritor. Então, o "existe" do sexto rei se cumpre quando?

Bem, essa expressão ("existe") está relacionada com o exato tempo em que se desenrola a profecia. Portanto, para entender essa expressão, é necessário observar que há um tempo histórico exato, dentro do período "não é" (1798 em diante), em que a profecia se desenrola. Quando entendermos qual é este momento, aí será simples relacionar o sexto rei com a expressão "existe", pois tal expressão serviria para mostrar que o sexto rei, no caso, o papa atual, Francisco, **existe** exatamente no momento em que está em andamento o Apocalipse 17. Daí esta profecia ser exatamente para os nossos dias... E mais, não dependemos da reconstrução do 3º Templo, como exige a nefasta doutrina do arrebatamento secreto! Vamos falar em ocasião oportuna sobre este Vento de Doutrina...

**Voltando**; e com relação ao oitavo, o que a profecia diz?

Pelo fato do versículo 11 dizer que a besta retornará no oitavo rei podemos dizer que o oitavo rei seria satan vindo na figura de mais um papa carismático, personificando a Cristo com todo Seu poder, ou seja, o oitavo rei seria a contrafação, o anti-cristo!

Irmão! Yaohu'shua está às portas. Observem os sinais pela TV e Internet: guerras; pandemias; aparente Paz; crimes nas famílias; Calor ou frio extremo pelo mundo com centenas de mortos. A Fome? O mundo calejado já se esqueceu dela! Fim dos tempos irmãos! Breve, a Tribulação... E um adendo: SIM, a igreja, nós, estaremos aqui presenciando as pragas finais... No entanto, será como foi no Egito: as pragas caíam e não atingiam os hebraicos... Assim, as nossas águas serão certas, diz Ya shu'yah 33:16. Amnao!

Música Final: Shomer...

**Oremos:** Santo Pai... Somos gratos pela Verdade e por permitir que ao seu tempo, tenhamos tido a oportunidade de compreender mais esta profecia sobre os sete reis e assim ficarmos mais e mais, atentos aos sinais de que Yaohu'shua, o Seu santo Filho, está Voltando! Ajude a todos os seus filhos para que possam perceber que eles têm seguido um falso caminho e assim, com seus Ventos de doutrinas, estão nas garras de satan... Ilumine seus caminhos para que eles saiam destas trevas denominacionais... Também, solicitamos que derrame as Suas bênçãos sobre todos nós e também aos nossos familiares para que eles também vejam que somente tu és a Verdade que liberta... Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

\* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!